NEGÓCIOS Bancos vão excluir chaves Pix com CPF e CNPJ que estejam irregulares na Receita P.15

Diário do Nordeste
7 de março de 2025 Ano 44/Nº15388
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Evandro veta ocupação de áreas verdes da cidade

Prefeito Evandro Leitão encaminhou à CMFor mensagem de veto integral a um projeto de lei complementar que previa zoneamento ambiental de áreas verdes, flexibilizando a ocupação imobiliária, nos bairros Manuel Dias Branco e Antônio Bezerra P.2 e 3

Após o boom, setor de energias limpas enfrenta crise no Ceará P.14



FOTO: KID JUNIOR

Campanha da Fraternidade tem foco no meio ambiente P.7

Eufrázio

DESTAQUE ÁREAS VERDES



FOTO: THIAGO GADELHA

#Prefeitura Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

Veto integral

A medida do gestor foi apresentada ao Legislativo municipal na última sexta-feira (28), lida no Plenário Fausto Arruda, na sessão ordinária dessa quinta-feira (6), e remetida para as comissões

O documento alega que a proteção do meio ambiente está prevista na Constituição Federal, que impõe obrigações ao Poder Público, para poder preservá-lo

O prefeito Evandro Leitão (PT) encaminhou para a Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) uma mensagem de veto integral a um projeto de lei complementar de autoria do vereador Luciano Girão (PDT), seu aliado, que prevê modificar o zoneamento ambiental de áreas nos bairros Manuel Dias Branco, flexibilizando a ocupação imobiliária na região, e no Antônio Bezerra.

A medida do gestor foi apresentada ao Legislativo municipal na última sexta-feira (28), lida no Plenário Fausto Arruda, na sessão ordinária desta quinta-feira (6), e remetida para as comissões. Ao que justificou o petista no texto direcionado à Câmara Municipal, a matéria foi vetada por "vício de inconstitucionalidade" e "contrariedade ao interesse público". O documento alega que a proteção do meio ambiente está prevista na Constituição Federal, que impõe obrigações ao Poder Público, para poder preservá-lo. E mencionou que a alteração do zoneamento previsto na proposição deve, além de colocar em risco a proteção, violar o "princípio da proibição do retrocesso ambiental". A redação do veto indicou que o projeto de Girão modifica o Plano Diretor Participativo de Fortaleza, "que contou com estudos que levaram em conta a legalidade, viabilidade e impactos, realizados por técnicos integrantes dos diversos órgãos da administração municipal".

E, considerando a amplitude da legislação citada, sustentou: "não há espaço para juízos valorativos individuais, de modo a excepcionar, restringir ou ampliar o que expressamente dispõe o texto legal, sob pena de se

DESTAQUE

Evandro envia à CMFor veto a projeto que flexibiliza ocupação de áreas verdes em Fortaleza

Prefeito considerou que matéria de autoria de aliado possui "vício de inconstitucionalidade" e "contrariedade ao interesse público".



Medida foi lida no Plenário Fausto Arruda nessa quinta-feira (6)

desvirtuar o sentido e a finalidade legal".

Com o recebimento do veto, ele agora será apreciado pelos parlamentares da Casa, que poderão manter a consideração do chefe do Executivo municipal ou promulgar a lei sem a intervenção feita pelo gestor.

A proposta vetada foi aprovada pela CMFor em dezembro do ano passado. Originalmente, ela versava somente sobre a modificação da área do Manuel Dias Branco, localizada às margens da Avenida Santos Dumont. Assim, o quadrante deixaria de fazer parte da Zona de Interesse Ambiental (ZIA) do Cocó e seria considerado uma Zona de Ocupação Preferencial 2 (ZOP 2). Isso permitiria, entre outras ações, a intensificação da edificação de empreendimentos imobiliários no local.

Quando houve a aprovação no Legislativo, o texto do projeto de lei complementar foi emendado pelos vereadores, fazendo com que ele também interviesse no zoneamento de um perímetro no bairro Antônio Bezerra, delimitado por um muro de um terreno particular e pelas ruas Manaus, Conselheiro Araújo Lima e Professor Paulo Lopes.

A área, que tem um curso de água e um trecho alagável, passaria de Zona de Preservação Ambiental (ZPA) para Zona de Requalificação Urbana (ZRU). A modificação também facilitaria a ocupação do local por construções.

O autor da emenda aditiva foi o então vereador Eudes Bringel (PSD), que atualmente está licenciado e ocupa a Chefia de Gabinete do prefeito Evandro Leitão. A iniciativa foi subscrita por outros 15 parlamentares daquela legislatura.

A justificativa que acompanhava a emenda sustentou que a alteração no zoneamento poderia se estabelecer pela "urgência de atender às demandas sociais e econômicas da população", de modo que poderiam ser proporcionadas melhorias como acesso ao transporte, saúde e educação.

Na época, a votação da proposta foi marcada por embates entre a base do então prefeito José Sarto (PDT) e a bancada do Psol na Casa Legislativa.

O autor da proposição, Luciano Girão, justificou, na redação, que o lugar em questão "já perdeu todas as características que justificavam sua inclusão na classificação de ZIA". Deste modo, o que se vê hoje, conforme o parlamentar, é "um adensamento urbano provocado pela instalação de moradias, comércio e serviços". Contrário à proposta, Gabriel Aguiar (Psol) disse que, na prática, a matéria substituía "uma zona de interesse ambiental, que protege a zona costeira, protege dos alagamentos, reduz a erosão fluvial, pluvial e marítima, do avanço do mar, da derrubada das casas e da corrosão do litoral".

No entendimento dele, o interesse era "retirar a proteção ambiental para adensamento urbano".

O vereador do Psol classificou a proposta como um "retrocesso" e reforçou que "mais de 50%" da área não está construída atualmente. "É mais um exemplo da mensagem que a gente está passando como Câmara Municipal a quem quiser invadir e construir ilegalmente em zona de interesse ambiental".

Em "defesa da imagem da Câmara Municipal", o então presidente da Casa, Gardel Rolim (PDT), rebateu declarações de Gabriel. "Não acho que a Câmara Municipal está aqui para dar um jeitinho em quem fez construções irregulares", frisou. "Falando especialmente da ZIA, que é o tema que estamos discutindo, nas ZIAs já é permitido construção, não estamos regularizando construção que foi feita de forma irregular", completou.

Zoneamento

No fim de janeiro, durante uma entrevista coletiva realizada no Paço Municipal, Evandro Leitão revelou que avaliava revogar leis sancionadas no governo anterior que mudassem o zoneamento de áreas da cidade. Naquela ocasião, Evandro já tinha anunciado que iria vetar o projeto de lei de autoria de Luciano Girão e aproveitou o momento para tecer críticas ao que foi feito pelo Legislativo quanto aos perímetros da zona ambiental do Cocó e do Antônio Bezerra.

"Vetamos um projeto de uma zona de proteção ambiental onde a Câmara Municipal de Fortaleza, no apagar das luzes, no final do ano passado, aprovou esse projeto, tornando uma zona de proteção ambiental em uma área de exploração imobiliária, e certamente isso iria acontecer", disse. A reportagem do Diário do Nordeste acionou os vereadores Luciano Girão e Eudes Bringel a fim de obter o posicionamento de cada um deles, responsáveis pelas incursões agora vetadas. Não houve devolutiva até a publicação desta matéria. O conteúdo será atualizado caso haja alguma manifestação.



#Documento
#Alece
#Governo

CEARÁ



FOTO: THIAGO GADELHA

O Plano Estadual do Ceará teve somente 8 anos de duração

#Educação

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Plano vencido

Em dezembro de 2024, chegou ao fim a validade do Plano Estadual de Educação do Ceará, cujo início foi em 2016. O Plano é um documento em formato de lei – no caso, a Lei 16.025/2016 – que estabelece metas para melhorar a educação, geralmente em um período de 10 anos (mas, no Ceará, acabou sendo previsto para 8 anos). A norma estadual tem como base o Plano Nacional e é renovada a cada período. No entanto, no Ceará, o plano perdeu a validade em 2024 e, como não foi prorrogado nem substituído por um novo, o Estado vive uma "brecha" em relação ao que precisa ser executado no campo educacional.

O Plano Estadual de Educação é produzido após o Plano Nacional (PNE) ser aprovado. Os objetivos contidos nestas normas abrangem desde a educação infantil até o ensino superior e contempla também ações relacionadas aos trabalhadores. No Ceará, o documento que vigorou de 2016 a 2024, por exemplo, tem como referencial o PNE cuja validade teve início no Brasil em 2014.

Em 2025, um novo PNE já deveria estar valendo no país, mas como ele ainda não foi aprovado no Congresso Nacional, os parlamentares em 2024, votaram e aprovaram no primeiro semestre uma lei que prorrogou o anterior até dezembro deste ano, para evitar justamente uma brecha normativa, como ocorre agora no Ceará.

Portanto, na prática, para que o Ceará não permaneça com essa lacuna é preciso que o poder legislativo prorrogue a validade da lei atual.

Quando a ampliação do prazo do PNE foi acatada no Congresso Nacional, a ideia é que geraria um efeito cascata no ciclo temporal de vigência dos planos estaduais e municipais de educação, que têm como referência a norma nacional, e deputados e vereadores aprovassem essas prorrogações em cada território. Mas não foi exatamente o que ocorreu.

No Ceará, conforme apuração do Diário do Nordeste feita junto à Assembleia Legislativa (Alece) não há proposições tramitando nesse sentindo. E a assessoria informou que "até o momento, não chegou na Alece nenhum projeto por parte do Executivo que atualiza o Plano Estadual de Educação".

No Legislativo, geralmente, propostas ligadas aos planos de educação passam pela Comissão de Educação (colegiado que trata de assuntos específicos e reúne parlamentares, em geral, com maior conexão com as temáticas desse campo) das casas.

Na Alece, as comissões ainda não foram formadas para essa legislatura, informou a assessoria do Parlamento. Portanto, como a produção de um novo plano estadual de educação terá como base a aprovação do nacional, que ainda não tem previsão de ocorrer, o caminho "habitual" seria a proposta por parte dos parlamentares de ampliação de prazo de cumprimento das metas.

CEARÁ

Com Plano Estadual de Educação vencido, Ceará fica sem norma

que oriente as metas na área no Estado. O documento, que deveria ter sido prorrogado pela Assembleia Legislativa, é uma lei estadual que contém ações a serem realizadas, geralmente, em 10 anos, para melhorar a educação

Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, cujo plano estadual teve início em 2014 e vigoraria até 2024, a Assembleia Legislativa aprovou, em novembro de 2024, a mudança de prazo.

Para se ter ideia, o Plano Estadual de Educação no Ceará que vigorou de 2016 a 2024 tem 21 metas que incluem, dentre outros, pontos: universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; ampliação das matrículas em tempo integral; a valorização do professores; ampliação do investimento público em educação.

Problema

O professor aposentado da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (Faced/UFC) e integrante do Comitê Ceará da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Idevaldo Bodião, explica que a necessidade de elaboração do Plano Nacional de Educação segue horizontes normativos previstos na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996.

Ele reforça que "o PNE baliza o que devem ser os planos estaduais e os municipais". Ele contextualiza que, nem sempre, em decorrência de vários fatores, como atraso no Legislativo, os planos são aprovados de modo que vigorem imediatamente um após o outro. Entre 2011 e 2014, por exemplo, o Brasil ficou sem um "novo" plano de educação, já que a validade de um era até 2011 e outro só foi aprovado em 2014.

"Naquele momento, nós ficamos num limbo entre 2011 e 2014. Não havia nenhuma iniciativa legal para legalizar esse limbo", destaca. Além disso, Bodião também chama atenção para uma inconsistência no plano estadual, visto que esses documentos geralmente têm validade de 10 anos, e no caso do Ceará, parlamentares aprovaram o último com prazo de 8 anos e assim a norma foi sancionada.

"Do ponto de vista da lógica dos planos, eles têm sido decenais. Mas houve um descuido no Estado de ele ter sido de 8 anos. Uma inconsistência da própria lei, e junto à inconsistência fica essa lacuna", afirma e acrescenta que, agora, como o PNE não está ainda definido não "faz sentido avançar na construção de um novo plano estadual", diz o professor. Ele reforça, "o mais grave é o fato de nós não estamos cumprindo os planos".

Para que o Ceará não permaneça com essa lacuna é preciso que o poder legislativo prorrogue a validade da lei atual

Compromisso

O cumprimento das metas estabelecidas é o grande desafio, seja nos cenários municipais, estaduais e nacional. Na própria lei estadual no Ceará há uma previsão de monitoramento de execução do que está previsto, mas, na prática, assegurar a realização, em muitos casos, é um horizonte distante.

Conforme o Plano Estadual de Educação do Ceará (2016-2024), era preciso realizar, de 2 em 2 anos, o monitoramento das metas com a participação das organizações da sociedade civil, Fórum Estadual de Educação e Conselho Estadual de Educação, para "garantir as necessárias adequações ou atualizações para sua implementação".

O Plano indica ainda as seguintes instituições e organizações como as responsáveis pelo monitoramento: Secretaria Estadual da Educação; Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior; Comissão de Educação da Assembleia Legislativa; Conselho Estadual de Educação; Fórum Estadual de Educação; Conselho de Pais e Mestres; Representação da sociedade civil; Conselhos Municipais de Educação.

No Ceará, em 2023, a Seduc junto a um conjunto de instituições listadas acima, divulgou um relatório com os resultados obtidos em relação às metas do Plano Estadual, ao longo de 2016 a 2021.

O texto do relatório apontou que nenhuma meta havia sido alcançada integralmente àquela altura e evidenciou que alguns objetivos ainda estavam distantes de serem alcançados, sendo considerados mais desafiantes. Dentre eles, estão: A ampliação da frequência escolar das crianças cearenses de 0 a 3, que deveriam estar em creches; A redução das desigualdades de escolaridade média entre negros e não negros; A elevação do percentual da população de 18 a 29 anos com, pelo menos, 12 anos de estudos completos; Ampliação das matrículas em educação profissional técnica de nível médio; A Lei Estadual que estabeleceu o Plano traz ainda outras tarefas que não foram executadas integralmente. Dentre elas, o artigo 6º diz que o "Estado promoverá, em colaboração com os municípios e com a União, até 2024, pelo menos, 2 conferências estaduais de educação, com intervalo de até 4 anos entre elas, para avaliar e monitorar a execução do plano, bem como já visando à elaboração do próximo Plano Estadual de Educação".

Outro ponto é que a Lei determina no artigo 9º que em 2024 seria "promovida a avaliação global do plano, acompanhada da elaboração do próximo Plano Estadual de Educação, a vigorar no período subsequente".

O Diário do Nordeste procurou o Conselho Estadual de Educação (CEE) e Secretaria Estadual de Educação e questionou tanto sobre o monitoramento das metas, como a lacuna normativa, já que o Ceará não tem uma norma em vigor.

Em nota, o CEE reforçou que o novo PNE ainda está em tramitação e que "durante esse período de prorrogação, o Ministério da Educação acompanhará a organização e mobilização das instituições educacionais e de gestão da educação, em âmbito estadual, na elaboração e aprovação dos seus planos estaduais, que terão aprovação nas respectivas Assembleias Legislativas e Conselhos Estaduais de Educação".

No Ceará, diz o CEE, "a coordenação dessas atividades está sob a responsabilidade da Seduc, com a participação das instituições educacionais parceiras na gestão, monitoramento e legislação da educação em âmbito estadual".

O Conselho Estadual, diz a nota, "integra esse grupo de trabalho, sendo de sua responsabilidade a homologação do Plano Estadual quando concluído".

O Diário do Nordeste também procurou a Seduc ainda na semana passada para saber informações sobre o Plano Estadual. A pasta se manifestou somente após a publicação da matéria, nesta quinta-feira (6). Em nota, informou, sem detalhamento, que "já foi feito projeto de lei que vai prorrogar a validade do Plano Estadual de Educação".

Sobre o relatório do monitoramento do plano, a Secretaria disse que o primeiro relatório foi realizado e o segundo "está em processo de finalização para posterior apresentação à sociedade".

Um dos grandes dilemas para efetivar os planos de educação no Brasil (em todas as esferas: municipal, estadual e federal) é que, quando há atraso no cumprimento das metas ou quando a execução é mínima do que está previsto, não há a responsabilização dos gestores.Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ



FOTO: AMANDA ANDRADE

Ao todo, os profissionais atuarão em 14 áreas da saúde, com tempo de residência que varia entre um e três anos

Ceará recebe mais de mil novos residentes para atuação na Saúde de 30 municípios. Os novos profissionais foram acolhidos pelo governador Elmano de Freitas em solenidade nessa quinta-feira (6)

#Solenidade ceara@svm.com.br

Reforço na Saúde

O Ceará contará, a partir deste mês, com novos 1.006 residentes da área da Saúde para atuação em 30 municípios, contemplando as cinco regionais de saúde do Estado. A solenidade de acolhimento dos profissionais aconteceu na manhã dessa quinta-feira (6) e contou com a presença do governador Elmano de Freitas (PT) e da secretária da Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho. Os novos residentes, entre eles médicos, psicólogos e enfermeiros, foram aprovados nos programas da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) e da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa) via Exame Nacional de Residência (Enare), considerado uma atividade obrigatória aos discentes.

Ao todo, os profissionais atuarão em 14 áreas da saúde, com tempo de residência que varia entre um e três anos, a depender da especialidade.

Segundo o governador, o Ceará tem a maior residência multiprofissional do Brasil, com investimento da ordem de R$ 25 milhões por ano. "Tenho absoluta convicção que todo momento que nós investirmos numa capacitação tão qualificada de médicos e outros profissionais da saúde estamos melhorando o serviço de saúde pública que está sendo oferecido ao povo cearense", destacou.

Os novos residentes foram aprovados nos programas da Escola de Saúde Pública do Ceará e da Secretaria da Saúde do Estado via Enare

Interiorização

Ainda conforme Elmano, o programa de residência permite a interiorização dos serviços de saúde, garantindo qualificação dos profissionais em todo o Estado.

"Isso é muito importante para nós compreendermos que o cidadão que mora no Cariri, no Jaguaribe, no Sertão Central, tem direito igual ao cidadão de Fortaleza a um médico de qualidade, a um enfermeiro de qualidade, a um terapeuta de qualidade. Nós queremos a máxima qualidade em todas as nossas unidades de saúde, porque o que nós realmente estamos trabalhando é que as pessoas possam resolver seus problemas de saúde na sua região", disse.

Urânio, agrotóxicos e áreas verdes: Campanha da Fraternidade 2025 tem foco em meio ambiente no CE. Tema do movimento é Fraternidade e Ecologia Integral e deve motivar discussões em paróquias e grupos religiosos

#IgrejaCatólica

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Foco no meio ambiente

O impacto das mudanças climáticas sobre o meio ambiente deve ser o tema desta década, diante dos alertas de cientistas sobre a irreversibilidade de alguns cenários. Além da esfera política e educacional, a preservação entra na esfera religiosa: a Campanha da Fraternidade 2025 da Igreja Católica reflete sobre os cuidados com a "casa comum". A iniciativa foi lançada oficialmente em Fortaleza nessa quinta-feira (6).

Segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Campanha de 2025 tem como tema "Fraternidade e Ecologia Integral" e lema "Deus viu que tudo era muito bom", citação retirada do bíblico livro do Gênesis.

A preocupação com o meio ambiente do Ceará também perpassa a coordenação da Campanha, que chama a atenção para discussões recentes: a possível instalação de uma mina de urânio no município de Santa Quitéria; a aprovação da pulverização de agrotóxicos por drones; e a redução de áreas verdes em Fortaleza.

No caso da usina de urânio, ainda não há definição. O Projeto Santa Quitéria prevê a exploração da Jazida de Itataia, no centro-norte do estado, onde há alta ocorrência associada de fosfato e urânio. Ainda neste mês, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) deve apresentar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do Projeto em audiências públicas. "A gente considera que é muito preocupante a instalação dessa mina e a liberação dos órgãos para ela, então pedimos que tenham muita atenção, muito cuidado, muito zelo com a nossa casa comum", explicou Patrícia Amorim, coordenadora regional da Equipe das Campanhas do Regional Nordeste 1 da CNBB, na coletiva de imprensa de lançamento.

> **"O que desejamos é verdadeiramente uma conversão. Se nós amamos a Deus, amamos a vida em todos os sentidos"**
>
> **Dom Gregório Paixão**
> Arcebispo de Fortaleza

Outro desafio citado por ela foi a autorização do Governo do Estado para a pulverização aérea de agrotóxicos por drones na agricultura. A alteração da legislação foi sancionada em dezembro de 2024 com a justificativa de modernizar o agronegócio cearense.

"Nós éramos referência nacional porque o Ceará era o único Estado brasileiro que proibia a pulverização de veneno aéreo. Infelizmente, hoje, o Estado está liberando", lamentou. "A gente pede muito que essa atitude seja repensada para que a gente consiga realmente ter comida digna e saudável, alimento bom na nossa mesa".

Como terceira urgência, ela citou a necessidade de multiplicação de áreas verdes na Capital. O Diário do Nordeste já mostrou estudos da Universidade Federal do Ceará (UFC) revelando que Fortaleza tem apenas 16% de áreas verdes remanescentes, e mesmo as que perduram não têm proteção oficial.

"A gente sabe que existem projetos que, infelizmente, tentam diminuir nossas áreas verdes, que já são tão pequenas. Entendemos que é muito importante mantê-las e, na verdade, ampliá-las", defende Patrícia.

Para a coordenadora, a Campanha tem o papel de promover, "em tempos de urgente crise socioambiental", um processo de conversão integral, "ouvindo o grito dos pobres e da terra", que são "os que mais sofrem com as violações da nossa casa comum".

O arcebispo de Fortaleza, Dom Gregório Paixão, lembra que o tema foi escolhido há dois anos, período em que a situação da natureza se tornou "caótica". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Fieis e sociedade são convidados a refletir e cuidar da 'casa comum'



FOTO: THIAGO GADELHA

Eufrázio

Diário

#Acusados
#Judiciário
#Liberdade

SEGURANÇA

Quatro acusados de integrar grupo do Comando Vermelho liderado por 'Majestade' são absolvidos. Nos últimos dois anos, o Diário do Nordeste noticiou que, pelo menos, 76 destes acusados foram absolvidos na Justiça

#Judiciário seguranca@svm.com.br



FOTO: HALISSON FERREIRA

A apreensão do celular de Francisca Valeska resultou em 361 pessoas qualificadas pela Polícia Civil apontadas como 'frentes das biqueiras'

Acusados são absolvidos

Mais quatro acusados de participar da "célula" da facção criminosa carioca Comando Vermelho (CV) sob a liderança de Francisca Valeska Pereira Monteiro, a 'Majestade', são absolvidos na Justiça cearense. A decisão publicada no Diário da Justiça da última sexta-feira (28) aponta que não há provas suficientes para sustentar a condenação dos acusados, Joaquim Pedro da Silva Neto, Antônio Jarbas Araújo Oliveira, Eduardo Ismael Alencar do Nascimento e Jefferson Ferreira da Cunha.

Todos eles foram denunciados porque seus nomes constavam em uma lista no celular de 'Majestade', que os indicavam como "frentes das biqueiras" (ou seja, responsáveis por pontos de droga do Comando Vermelho no Ceará) e supostamente ligados à 'Tropa do Lampião', de Max Miliano Machado da Silva. As absolvições são pelos crimes de integrar organização criminosa e associação para o tráfico de drogas.

A apreensão do celular de Francisca Valeska resultou em 361 pessoas qualificadas pela Polícia Civil apontadas como 'frentes das biqueiras'. Nos últimos dois anos, o Diário do Nordeste noticiou que, pelo menos, 76 destes acusados foram absolvidos na Justiça, em decisões proferidas pela Vara de Delitos de Organizações Criminosas.

Conforme a mais recente decisão, obtida pela reportagem, "no decorrer da tramitação do processo, houve vários desmembramentos" e "diante de uma análise aprofundada dos autos, constato inexistir prova judicializada capaz de sustentar um decreto condenatório pelo delito de integrar organização criminosa, assim como requer o Ministério Público", disseram os magistrados.

Todos eles foram denunciados porque seus nomes constavam em uma lista no celular de 'Majestade'

"O único elemento concreto que existe nos autos que, em tese, indica que os acusados são integrante do CV, é um cadastro contido no celular de Francisca Valeska Pereira Monteiro, no qual constam os nomes dos acusados, endereços, vulgos dentro da facção e a identificação "frente da biqueira", que seria uma espécie de chefe do tráfico em determinada área", frisa um trecho da decisão. Os alvarás de soltura foram expedidos. Antônio Jarbas e Jefferson não foram soltos, porque constam pendências de execução penal devido a outros processos.

Assim como nas decisões anteriores acerca deste caso, os juízes alegam que o documento foi "produzido de forma unilateral", não sendo constatada conversas entre os acusados com a 'Majestade'. "Em segundo lugar, as testemunhas de acusação, delegados que presidiram a investigação, relataram que, após a obtenção do referido cadastro, não foram realizadas outras diligências para, de fato, comprovar que os acusados eram integrantes do Comando Vermelho", acrescentaram.

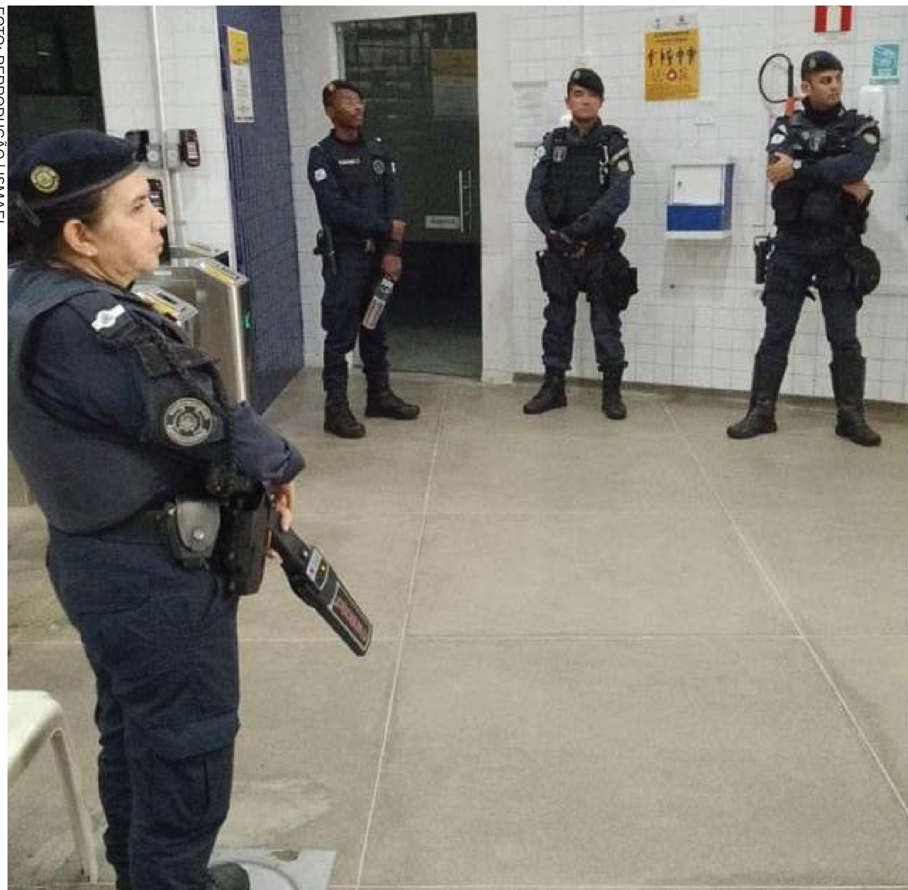
Os juízes destacam ainda que a "investigação foi claudicante em se contentar tão somente com um cadastro unilateral encontrado no celular de uma pessoa, ainda mais quando inexiste qualquer vínculo entre os acusados". Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANCA

Após homicídio no IJF, guardas municipais vão circular por corredores do hospital. O efetivo da Guarda Municipal vai aumentar na unidade de saúde, que futuramente deve ter reconhecimento facial

#IJF Matheus Facundo e Lucas Falconery seguranca@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO | ISMAEL





IJF adotou novos protocolos de segurança após assassinato dentro do hospital

Protocolo de segurança

Após um homem ser morto a tiros no Instituto Dr. José Frota (IJF), agentes da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) agora vão circular pelos corredores do hospital, além do efetivo que já fica nas portarias. A medida foi anunciada pelo governador Elmano de Freitas (PT) durante evento que recebeu novos 1.006 residentes da área da Saúde Estadual nessa quinta-feira (6). Conforme o governador, as medidas de segurança foram tomadas em parceria com a Prefeitura de Fortaleza para aumentar a segurança dos pacientes. A intenção é modificar e intensificar os protocolos de entrada no IJF.

O chefe do Executivo Estadual pontuou futuramente as mesmas medidas serão adotadas nas Unidades e Pronto Atendimento (UPA). "[...] Para poder termos garantida a segurança para todo cidadão e cidadã que efetivamente nessa hora precisa ter tranquilidade de estar no hospital e saber que ali eles estão seguros", destacou o governador do Ceará Elmano de Freitas.

Ainda durante o evento de saúde, Elmano pontuou que as gestões estadual e municipal avançaram na implantação do reconhecimento facial no IJF. Atualmente, é discutido qual banco de dados será integrado ao sistema, para realizar um cruzamento de informações ou com pessoas foragidas da Justiça, ou com as respondem a processos pelo crime de organização criminosa. Segundo Elmano, os trâmites legais sobre o reconhecimento facial estão sendo debatidos com a Procuradoria Geral do Estado (PGE).

O chefe do Executivo Estadual pontuou que futuramente as mesmas medidas serão adotadas nas UPAs

Câmaras

"Estamos vendo parte legal com a PGE para saber qual é o tipo de banco de dados que podemos colocar para que as câmaras detectem e acionem imediatamente o sistema de segurança do hospital", afirmou.

A ideia é que os equipamentos identifiquem os suspeitos para que os agentes de segurança possam realizar a detenção dessas pessoas. Além do caso recente, o IJF presenciou cenas de violência com a morte de um funcionário, em abril de 2024.

Desde a última segunda-feira (3), o IJF adotou o uso de detectores de metais na entrada do hospital, um dia após o homicídio.

A estratégia já havia sido implantada anteriormente, mas parou por "falta de uso do equipamento pela gestão anterior", conforme a instituição afirmou em nota.

Crime

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou, no dia do crime, que o suspeito apreendido foi um adolescente de 16 anos que já responde por atos infracionais análogos aos crimes de tráfico de drogas e roubo.

Já a vítima, do sexo masculino, era um homem de 32 anos, que respondia pelos crimes de tráfico de drogas, integrar organização criminosa e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso permitido. Ele não teve o nome divulgado pela Pasta. Equipes da Polícia Militar (PMCE), do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e da Perícia Forense (Pefoce) foram acionadas e realizaram os primeiros levantamentos.

O adolescente foi conduzido para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) onde foi lavrado um ato infracional análogo ao crime de homicídio doloso. O caso será apurado pela 4ª Delegacia do DHPP.

Eufrázio

Diário

#Prefeituras
#TCE
#Gestão

PONTO **PODER**

Três prefeituras cearenses não entregaram ao TCE relatório de transição da gestão. Situações mais críticas são em municípios onde gestores foram sucedidos por adversários, segundo o presidente do TCE, Rholden Queiroz

#TCE

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br



FOTO: JOSÉ LEOMAR/ARQUIVO

Relatórios de transição orientam novas gestões municipais

Falta de relatórios

Após dois meses sob nova gestão municipal, as prefeituras de Guaramiranga, Itarema e Poranga ainda não entregaram os relatórios de transição da gestão anterior para a atual. O documento é cobrado pelo Tribunal de Contas do Ceará (TCE), que acompanha a situação dos municípios em termos administrativos, financeiros e operacionais. Para os novos prefeitos, o relatório é essencial para planejar as decisões nos primeiros dias de governo.

A situação da transição nos municípios cearenses foi informada pelo presidente do TCE, o conselheiro Rholden Queiroz. Ele participou, na quinta-feira (27), da live do PontoPoder e conversou com os editores do PontoPoder, Jéssica Welma e Wagner Mendes. Após as eleições do ano passado, o TCE adotou o programa Transição Transparente, uma plataforma que reúne a documentação repassada de uma gestão para a outra sobre a situação do município. O sistema exibe também as atas dos encontros e modelos de como deve ser feito o relatório.

"Apostamos em fomentar o controle social, mas atuamos onde há problemas. Nossa ideia era deixar tudo muito transparente e, com isso, até mobilizar o gestor a fazer (a transição). Fico imaginando como seria se não tivesse a ferramenta, será que teríamos transições tão tranquilas como tivemos em vários municípios?", ponderou.

Segundo Rholden, o TCE acompanhou a situação em 93 municípios onde não houve reeleição, desse total, 90 concluíram o processo de transição. Até agora, não entregaram o relatório as gestões de Itarema, que passou de Elizeu Monteiro para Robério Filho (PSB), e de Poranga, onde Roberto Uchôa (PT) sucedeu o agora ex-prefeito Carlos Antônio (PT). Nessas cidades, os antecessores e os atuais prefeitos são correligionários.

O terceiro caso onde há pendência é em Guaramiranga, onde Ynara Mota (Republicanos) foi eleita, vencendo o candidato apoiado pela ex-prefeita Roberlandia Ferreira (PDT).

"Em 93 municípios não houve reeleição, desses, cerca de 40 eram de oposição, então já fica um risco maior. O Tribunal também visitou 17 municípios e algumas representações serão impetradas, são casos em que foram encontradas irregularidades e o Tribunal vai agir", disse.

De acordo com o TCE, as irregularidades mais comuns são: dificuldade de acesso a informações, falta de pagamento de serviço essenciais, risco de paralisação de servidores e de serviços, além de falta de insumos.

"É do jogo democrático perder ou ganhar uma eleição, mas não é do jogo democrático você atrapalhar a gestão seguinte deliberadamente, então isso tem que ser punido com rigor. Se você agiu dessa forma, você sai do jogo, não pode se candidatar", concluiu o presidente do TCE.

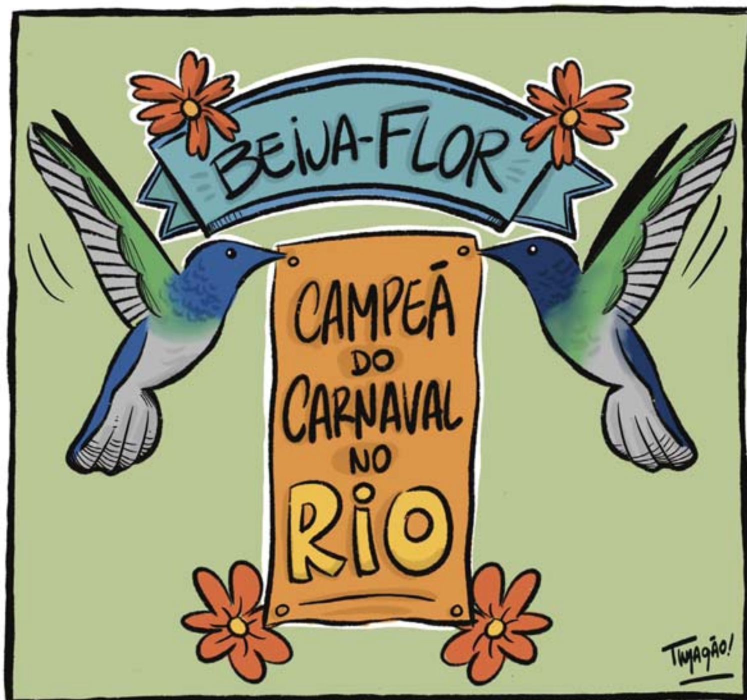
Uma das transições mais turbulentas ocorreu em Fortaleza. Conforme mostrou o PontoPoder, os relatórios elaborados pelas equipes do ex-prefeito José Sarto (PDT) e do atual prefeito Evandro Leitão (PT) revelaram um cenário de embate entre as duas gestões. Os documentos, que deveriam assegurar uma mudança de governo "organizada e sem prejuízo ao funcionamento da máquina pública", na prática, expuseram dados divergentes, trocas de "farpas" e acusações de má administração.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Após as eleições do ano passado, o TCE adotou o programa Transição Transparente

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



Evangelização: para refletir (V)

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

Apresentamos versículos selecionados de capítulos bíblicos da PRIMEIRA CARTA DE PAULO A TIMÓTEO (1 Tim): 1.15_ O ensinamento verdadeiro que deve ser aceito de todo coração é este: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior. 1.19_ Conserve a sua fé e mantenha a sua consciência limpa. 2.3/4_ Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador, gosta disso. Ele quer que todos sejam salvos e venham conhecer a verdade. 2.8_ Quero que em todos os lugares as pessoas orem, pessoas dedicadas a Deus, e que, ao orarem, levantem as mãos, sem ódio e sem brigas. 4.4/5_ Tudo o que Deus criou é bom, e, portanto, nada deve ser rejeitado. Que tudo seja recebido com uma oração de agradecimento, porque a palavra de Deus e a oração tornam todos os alimentos aceitáveis a Ele! 4.10_ Lutamos e trabalhamos muito, pois temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos, especialmente dos que tem fé. 4.11_ Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas para todos, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza. 5.12_ Não repreenda um homem mais velho, mas o aconselhe como se ele fosse seu pai. Trate os homens mais jovens como irmãos, as mulheres idosas, como mães e as mulheres jovens, como irmãs, com toda a pureza.

Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem

5.8_ Aquele que não cuida dos seus parentes, especialmente da própria família, negou a fé e é pior do que os que não creem. 5.20_ Repreenda publicamente os presbíteros que cometem pecados, para que os outros fiquem com medo. 6.7_ O que foi que trouxemos para o mundo? Nada! E o que é que vamos levar do mundo? Nada! 6.12_ Corra a boa corrida da fé e ganhe a vida eterna. 6.14_ Cumpra a sua missão com fidelidade, para que ninguém possa culpá-lo de nada, e continue assim até o dia em que o nosso Senhor Jesus Cristo aparecer. Apresentamos, assim, estes versículos, procurando desenvolver uma missão evangelizadora, buscando a orientação e a proteção de Deus. P.S. "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14.6)



Formação médica

Edmar Fernandes
Presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará

A Medicina é uma profissão essencial para a sociedade, exigindo vocação e formação sólida criteriosa. No entanto, o que deveria ser um processo rigoroso e comprometido com a qualidade tem sido tratado, em muitos casos, como um mercado lucrativo, sem a devida preocupação com a qualificação dos futuros profissionais. A proliferação indiscriminada de cursos de Medicina, sem infraestrutura adequada e sem docentes qualificados, representa uma ameaça direta à saúde pública.

O Sindicato dos Médicos do Ceará tem acompanhado essa realidade e recebido denúncias alarmantes, como faculdades sem professores em disciplinas fundamentais, como neurologia e hematologia, além de coordenações sem médicos à frente do curso – uma afronta às diretrizes para uma adequada formação e às orientações do Ministério da Educação. Além disso, há relatos de redução da carga horária e de alunos em formação sem vivência e prática adequada, comprometendo a qualidade da formação desses futuros profissionais.

A busca pela Medicina tem crescido exponencialmente, movida pelo prestígio da profissão e pela demanda constante por médicos no Brasil. No entanto, a quantidade de cursos de Medicina e vagas de formação já é suficiente para atender às necessidades da população sem gerar um excesso de profissionais. O desafio é garantir que os estudantes recebam

A proliferação indiscriminada de cursos de Medicina, sem infraestrutura adequada e sem docentes qualificados, representa uma ameaça direta à saúde pública

uma formação de qualidade, sendo fundamental que as faculdades contem com professores e infraestrutura adequadas e bem equipadas - sejam com hospitais próprios ou parcerias - com centros cirúrgicos, UTIs e ambulatórios completos para as diversas especialidades de atuação da categoria.

O Sindicato dos Médicos tem atuado firmemente para denunciar e combater essas irregularidades. A expansão da formação médica deve seguir critérios rigorosos, e as faculdades já existentes precisam ser constantemente fiscalizadas. Além disso, entidades médicas como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Médica Brasileira (FMB) e os sindicatos regionais devem ser ouvidos nesse processo, por estar em jogo a qualidade da formação dos futuros profissionais e, consequentemente, o atendimento prestado à população.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio

Diário

#Governo
#Preços
#Redução

PAÍS

Governo zera tarifa de importação de 9 alimentos para reduzir preços. Entre produtos da lista estão azeite, café, milho, macarrão, açúcar, carnes, sardinhas, biscoitos e óleo de girassol

#Alimentos

pais@svm.com.br



FOTO: CADU GOMES/VPR

As medidas foram divulgadas após uma série de reuniões ao longo dessa quinta-feira (6)

Tarifa zerada

Como alternativa para segurar a inflação dos alimentos, o governo decidiu zerar o Imposto de Importação de nove tipos de comida, conforme anunciou nesta noite o vice-presidente Geraldo Alckmin.

As medidas foram divulgadas após uma série de reuniões ao longo dessa quinta-feira (6).

A cota de importação do óleo de palma, atualmente em 65 mil toneladas, subiu para 150 mil toneladas.

Segundo Alckmin, a redução de tarifas entrará em vigor nos próximos dias após serem aprovadas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

"O governo está abrindo mão de imposto em favor da redução de preço", declarou o vice-presidente.

As medidas foram anunciadas após uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de Alckmin com ministros e empresários, no Palácio do Planalto.

Para o vice-presidente, a medida não prejudicará os produtores nacionais, apesar da concorrência com o alimento importado.

"Nós entendemos que não [vai prejudicar o produtor brasileiro]. Você tem períodos de preços mais altos, mais baixos. Nós estamos em um período em que reduzir o imposto ajuda a reduzir preços. Você está complementando. Não vai prejudicar o produtor, mas beneficiar os consumidores", declarou.

"O governo está abrindo mão de imposto em favor da redução de preço"

Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

Outras medidas

Além da redução das tarifas, Alckmin anunciou o fortalecimento dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O vice-presidente não entrou em detalhes.

No mês passado, a companhia havia pedido R$ 737 milhões para reconstituir os estoques de alimentos desmantelados nos últimos anos.

Alckmin também anunciou a prioridade para os alimentos da cesta básica no próximo Plano Safra. Segundo o vice-presidente, os financiamentos subsidiados deverão se concentrar na produção de itens que compõem a cesta básica, aumentando o estímulo a produtores rurais que produzam para o mercado interno.

A última medida anunciada por Alckmin foi a aceleração do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). Esse sistema descentraliza as inspeções sanitárias, permitindo que estados e municípios façam o trabalho.

Segundo o vice-presidente, o governo pretende aumentar o número de registro no sistema de 1.550 para 3 mil.

De acordo com Alckmin, a medida permitirá que produtos como leite, mel, ovos e carnes sejam liberados mais rapidamente para venda em todo o país.

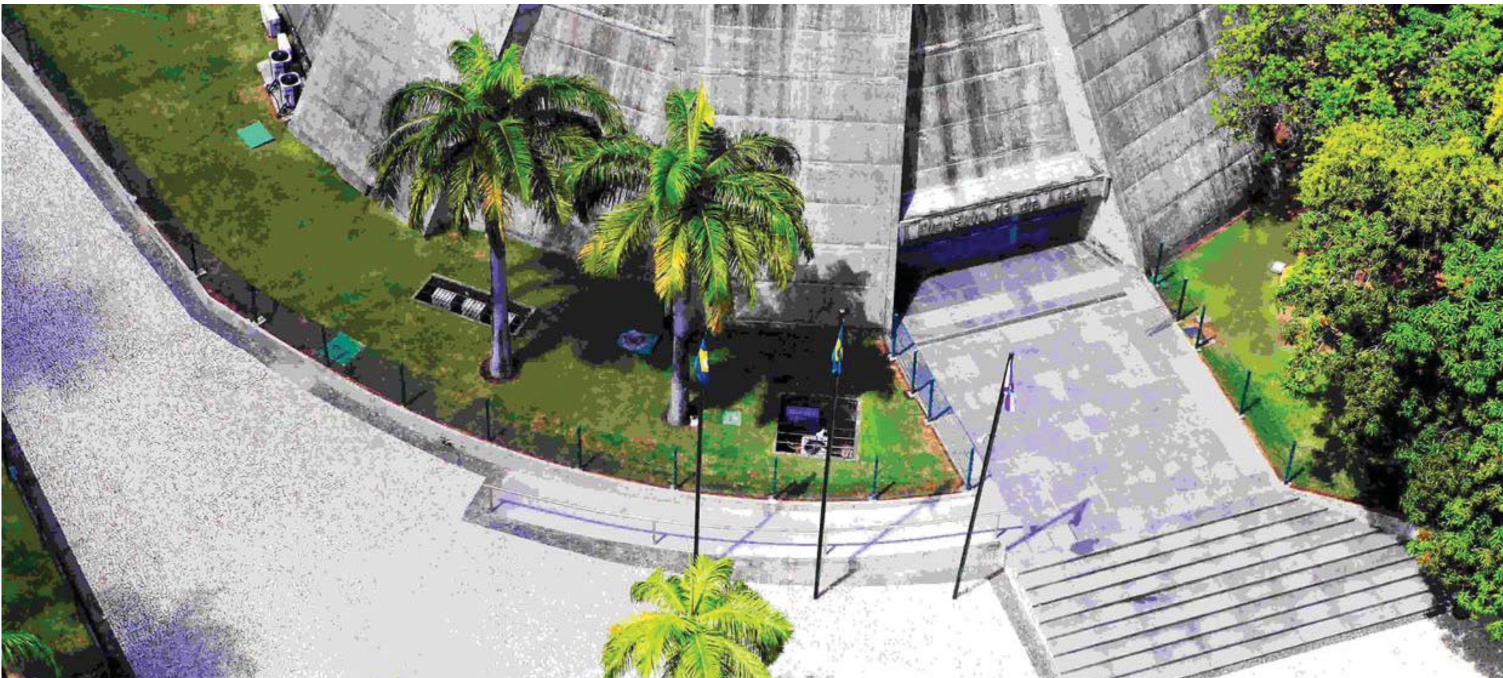


#Servidores
#Prouni
#PapaFrancisco

DESTAQUES DA WEB

Aumento salarial para servidores

Alece aprova aumento salarial de 5,83% para servidores e militares do Ceará



Os parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) aprovaram, ontem, o reajuste salarial dos servidores públicos e militares do Poder Executivo, das autarquias e das fundações públicas estaduais. A proposta, assinada pelo governador Elmano de Freitas (PT), prevê um reajuste de 5,83%, a ser aplicado em duas etapas. De acordo com o texto de autoria do Palácio da Abolição, a majoração deverá ser de 4,83%, retroativo a 1º de janeiro de 2025. E, depois, em 1º de setembro, deverá ser aplicado mais 1%. O percentual inicial visa uma recomposição de perdas devido à inflação do último ano, considerando o IPCA. O outro prevê a implementação de um aumento real dos salários.

Papa Francisco melhora

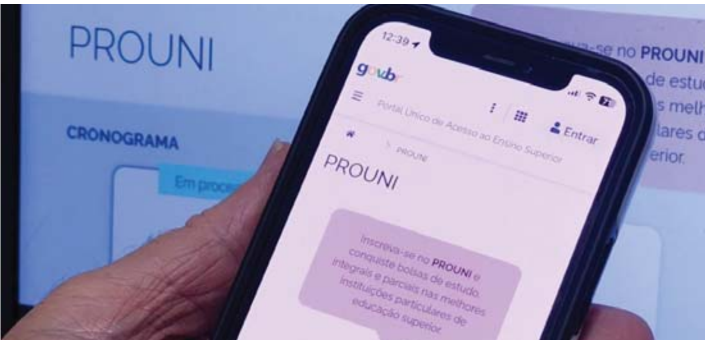
Pontífice segue em condição estável e novo boletim será divulgado sábado



O papa Francisco segue com o quadro de saúde "estável" e sem novas crises respiratórias. É o que informou o Vaticano nessa quinta-feira (6). "As condições clínicas do Santo Padre se mantiveram estáveis em relação aos dias anteriores", comunicou o Vaticano, informando ainda que novo boletim médico será divulgado no sábado (8), considerando a estabilidade do estado de saúde.

Prouni 2025

Convocados na 2ª chamada devem confirmar dados até 17 de março



Os pré-selecionados na segunda chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) do 1º semestre deste ano têm até o dia 17 deste mês para apresentar às instituições de ensino superior a documentação que comprova as informações prestadas no ato da inscrição. A entrega dos documentos varia de acordo com cada instituição e pode ser feita pessoalmente ou via internet.

Vagas em Fortaleza

Cagece oferta 61 vagas para cursos profissionalizantes gratuitos

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) abriu 61 vagas para cursos profissionalizantes gratuitos em Fortaleza durante o mês de março. As oportunidades são para os cursos de auxiliar administrativo, Excel básico e mecânica básica. As inscrições acontecem neste sábado (8), de 7h30 às 11h30, na sede da companhia (avenida Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza).



Rastro de destruição

Hamburgueria pegou fogo em bairro nobre da Capital

Imagens revelam cenário de destruição de mobílias e maquinário de hamburgueria atingida por incêndio, na madrugada de ontem, no Meireles Incêndio atingiu a área do salão, cozinha e bar do El Chancho. O teto desabou, e instalações elétricas e hidráulicas foram comprometidas. É possível ver cadeiras e mesas retorcidas pelo calor, além de grande quantidades de itens de plástico queimados no chão.



Diário

#Ceará
#Energia
#Crise

NEGÓCIOS

Após o boom, por que setor de energias limpas enfrenta crise no CE. Segmento projeta recuperação em 2027. Maior gargalo é a transferência de energia produzida nos parques eólicos até centros consumidores

#Energia Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

Crise no setor energético

O risco de fechamento da fábrica da Aeris no Ceará é sintomático: revela a crise dos setores de energias limpas, que se iniciou em meados de 2022 e se tornou mais evidente agora, em 2025. O questionamento levantado é: como um segmento em franca expansão, após a celebração de diversos memorandos de entendimento, sofreu declínio?

Diversos fatores contribuíram para essa mudança de cenário. No contexto brasileiro, destacam-se três elementos principais: a dificuldade de absorção da energia gerada pelas empresas, a lentidão na construção de linhas de transmissão para o escoamento e as restrições ao fornecimento. Conforme o professor do departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Ceará (UFC), Raphael Amaral, o maior gargalo é a transferência de energia produzida nos parques eólicos até os centros consumidores.

"A grande dificuldade da eletricidade é não ser possível armazená-la na forma em que é gerada. Se há geração, precisa-se consumi-la instantaneamente. Então, o Nordeste não tem demanda suficiente para receber a energia que está sendo gerada pelos parques eólicos", dimensiona. Por outro lado, aponta, a região Sudeste possui tal

Diversos fatores contribuíram para ocorresse essa mudança de cenário

demanda energética, mas a ausência de novas linhas de transmissão impede a plena distribuição da energia concebida no Ceará e em todo o Nordeste.

O professor acrescenta que a construção de um parque eólico ou solar demanda um período de três a quatro anos, enquanto a implementação de uma linha de transmissão pode estender-se por até oito anos, representando o dobro do tempo.

Além da questão da infraestrutura, após o apagão nacional de 2023, o Operador Nacional do Sistema (ONS) passou a limitar a geração das usinas. O mecanismo é chamado de "curtailment" (em português, seria corte de geração).

Ou seja, mesmo em condições climáticas favoráveis à geração de energia, o órgão regulador impõe restrições à produção das empresas, provocando prejuízos ao setor. Somente no ano passado, estima-se uma perda de R$ 1,6 bilhão, segundo levantamento realizado pela empresa de consultoria Volt Robotics.

Conforme o estudo, os cortes de geração sobre 1.445 usinas eólicas e solares corresponderam a 400 mil horas, o que equivale a 50 anos de produção de eletricidade. Os estados mais prejudicados foram o Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

O Diário do Nordeste questionou o Ministério de Minas e Energia (MME) sobre a demora na execução de novas linhas de transmissão, bem como sobre as medidas em curso para mitigar a crise no setor. Até o momento da publicação desta matéria, não houve resposta.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Novos investimentos em parques eólicos podem ser destravados se ocorrerem leilões de transmissão

FOTO: KID JR

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Energia



ATERRO SANITÁRIO: DO LIXO AO PRÊMIO

Este colunista é de um tempo, e não faz muito, em que os resíduos sólidos produzidos pela população de Fortaleza e pela sua atividade econômica foram, primeiro, denominado de lixo e, em segundo lugar, jogado no que se denominou Aterro Sanitário do Jangurussu. De sanitário mesmo, esse lixão nada teve, mas deixou ao seu lado uma iniciativa de assistência social, criada pelo saudoso padre Fred Solon, para assistir as famílias dos "catadores de lixo" do Jangurussu, hoje um bairro onde atuam, também e infelizmente, as facções criminosas. Em 2018, o Aterro do Jangurussu deixou de existir e no seu lugar surgiu o Aterro Metropolitano de Caucaia, que, operado pelo Grupo Marquise, é hoje a cópia fiel do que, nessa área, existe de mais moderno no mundo, do ponto de vista ambiental. Aqui estão a prova e o prêmio: levantamento recente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) atestou que o Aterro Sanitário de Caucaia está em total conformidade com as normas ambientais, garantindo segurança operacional e mitigação de impactos ao meio ambiente.

O reconhecimento dos juízes da Corte de Contas é o atestado da destinação correta dos resíduos sólidos da cidade de Fortaleza, que são recolhidos e transportados segundo estabelece a legislação. Isto contrasta com a realidade de outros municípios da própria Região Metropolitana de Fortaleza, que ainda enfrentam dificuldades para eliminar seus "lixões". Mas os cuidados do TCE-CE com a destinação final dos resíduos sólidos de Fortaleza e Caucaia e com a operação do seu Aterro Sanitário Metropolitano seguem uma tendência nacional. Os Tribunais de Contas de São Paulo, Minas Gerais e Paraná também realizaram auditorias para garantir que aterros sanitários operem dentro das exigências do novo marco regulatório do saneamento. Essa fiscalização é essencial para acelerar a substituição dos lixões a céu aberto por estruturas eficientes e ambientalmente sustentáveis. Muito além de cumprir os padrões ambientais exigidos, o Aterro Metropolitano de Fortaleza inclui-se entre os equipamentos mais modernos do país, adotando tecnologias avançadas para minimizar impactos ambientais e promover a chamada economia circular. A unidade atende Fortaleza e Caucaia com um sistema eficiente de controle e de reaproveitamento de resíduos, consolidando-se como modelar para outras regiões. Agora, outra boa novidade: a Marquise Ambiental, empresa que tem a gestão do Aterro Metropolitano, informa que está investindo em soluções que vão além da simples destinação de resíduos, transformando o que antes era um passivo ambiental em energia renovável. Exemplo desse avanço é a GNR Fortaleza, uma parceria entre a Marquise Ambiental e a MDC, que faz do Ceará o único estado brasileiro a canalizar diretamente o gás gerado em aterros sanitários para a rede de distribuição. Desde sua inauguração em 2018, a GNR Fortaleza vem revolucionando a gestão de resíduos ao captar, tratar e purificar o biogás produzido no Aterro Metropolitano, transformando-o em biometano - um combustível renovável de alto valor energético e menor pegada de carbono. Hoje, essa tecnologia supre 15% do gás distribuído pela Companhia de Gás do Ceará (Cegás). A usina tem capacidade para gerar 100 mil m³ de biometano por dia, com planos de expansão para 108 mil m³ diários. Essa iniciativa garantiu à GNR Fortaleza a melhor nota de eficiência energético-ambiental do Brasil no programa RenovaBio, consolidando-se como referência nacional na produção de biocombustíveis sustentáveis. "Nossos aterros sanitários evoluíram para centros de tratamento inteligentes, capazes de transformar resíduos em biometano de forma eficiente e sustentável. A GNR Fortaleza exemplifica como a tecnologia e o compromisso com a sustentabilidade podem converter desafios ambientais em soluções energéticas limpas, beneficiando tanto o meio ambiente quanto a sociedade", como explica Hugo Nery, diretor-presidente da Marquise Ambiental.

Bancos vão excluir chaves Pix com CPF e CNPJ que estejam irregulares na Receita Federal

#Pagamentos
negocios@svm.com.br

Chaves excluídas

FOTO: SHUTTERSTOCK



As mudanças foram publicadas nesta quinta-feira (6) pelo Banco Central

O Banco Central publicou, nessa quinta-feira (6), uma resolução que altera o regulamento do Pix e exige que as instituições financeiras e de pagamento garantam que os nomes das pessoas e das empresas vinculadas às chaves Pix estejam regulares nas bases de CPF e CNPJ da Receita Federal.

"A verificação de conformidade deverá ser efetuada sempre que houver uma operação envolvendo uma chave Pix, como um registro, uma alteração de informações, uma portabilidade ou uma reivindicação de posse", orienta o BC. Com a norma, os bancos e as empresas de pagamento devem excluir chaves de pessoas e empresas cuja situação não esteja regular na Receita, a exemplo de CPFs com situação cadastral "suspensa", "cancelada", "titular falecido" e "nula" e de CNPJs com situação cadastral "suspensa", "inapta", "baixada" e "nula".

A mudança é para dificultar a ação de golpistas que mantêm chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal. Quem descumprir as regras ou apresentar falhas no processo pode ser penalizado.

O próprio Banco Central também desenvolve uma segunda linha de defesa para detectar ele mesmo as chaves Pix com nomes diferentes do registrado na Receita Federal, para garantir que as instituições participantes excluam ou ajustem as chaves.

Além disso, o BC proibiu a alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias e a reivindicação de posse de chaves do tipo e-mail. "Pessoas e empresas que usam chaves aleatórias e que queiram alterar alguma informação vinculada a essa chave não poderão mais fazê-lo. A partir de agora, deve-se excluir a chave aleatória e criar uma nova chave aleatória, com as novas informações", recomenda a instituição.

Chaves do tipo e-mail também não poderão mais mudar de dono. Apenas chaves do tipo celular continuam a ter acesso a essa funcionalidade.

Eufrázio

Diário

#Fortaleza
#Editais
#ClasseArtística

VERSO

CARNAVAL

Lista de prioridades



Descentralização marcou Ciclo Carnavalesco de 2025 em Fortaleza

FOTO: PREFEITURA DE FORTALEZA / DIVULGAÇÃO

Para próximo Carnaval de Fortaleza, secretária promete mais tempo para editais e priorizar avaliação da classe artística. Após "risco muito grande" do Carnaval de Fortaleza não acontecer em 2025, Helena Barbosa faz balanço de Ciclo Carnavalesco descentralizado e desafiador

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Avaliação de editais junto à classe artística, fortalecimento da institucionalidade da Secretaria da Cultura de Fortaleza e "mais tranquilidade" e tempo para a execução da festa são alguns dos pontos prioritários para o próximo Ciclo Carnavalesco de Fortaleza, conforme partilha Helena Barbosa, titular da Secultfor, ao Verso.

Em 2025, a festa contou com 11 dias de programação de Pré-Carnaval espalhada por 20 diferentes polos e, também, quatro dias de agenda oficial de Carnaval com atrações em sete polos da Cidade.

No entanto, conforme a secretária, houve "risco muito grande" da política cultural não acontecer neste ano por conta dos impactos da mudança de gestão à frente da Prefeitura.

"É muito complexo o Carnaval de Fortaleza por ser uma grande estrutura, por mexer com várias pastas, ainda com um monte de território. Não precisava esse risco muito grande de não ter acontecido". A maior parte dos editais do Ciclo Carnavalesco 2025, por exemplo, foi lançada pela gestão anterior no final de dezembro de 2024.

"Não havia tempo hábil nenhum de rodar os quatro editais do Carnaval para ele acontecer. Para rodar esse tipo de edital, preciso de pelo menos três a quatro meses", explica.

Três deles foram lançados nos últimos dias do ano passado e um ficou para o início deste ano, já pela nova gestão: Edital de Concessão de Apoio Financeiro ao Desfile das Agremiações Carnavalescas na Avenida Domingos Olímpio de Fortaleza 2025, lançado em 27/12/2024; Edital de Concessão de Apoio Financeiro aos Blocos de Rua Independentes do Ciclo Carnavalesco de Fortaleza 2025, lançado em 27/12/2024; Edital de Credenciamento de Artistas e Grupos para o Ciclo Carnavalesco de Fortaleza 2025, lançado em 30/12/2024; e Edital de Pesquisadores do Ciclo Carnavalesco 2025, lançado pela atual gestão em 9 de janeiro.

"(Eles) têm que ser lançados em outubro. Isso faz com que os processos sejam rodados com tranquilidade, com que se respeite o tempo das outras secretarias, com que as pessoas minimamente recebam antes", reforça Helena.

A concretização da festa, credita a gestora, foi possível com "muito esforço da gente e muita prioridade na publicação de DOM (Diário Oficial do Município), em avaliação jurídica, em colocar gente extra".

"Se não houvesse essa prioridade com esse corpo todo da Prefeitura para rodar (as políticas) e se eu não trouxesse para a equipe pessoas que já rodam eventos há muito tempo, não daria certo, a gente não teria nem atração", afirma.

Segundo Helena, "a prioridade da prioridade" para o próximo ciclo é "que a gente consiga ter tranquilidade, mais responsabilidade, em rodar os instrumentais da institucionalidade da Secretaria".

Uma das marcas do Ciclo Carnavalesco 2025 foi a programação descentralizada. O gesto, no entanto, se concentrou durante o Pré-Carnaval, nos quais 20 polos receberam atrações em diferentes datas.

Já nos quatro dias de Carnaval, foram sete os polos ativos – um a menos do que na festa oficial do ano passado. Isso se deu em especial por impactos financeiros do início da nova gestão.

"Por uma questão de redução orçamentária, a gente não conseguiu ter 20 palcos acontecendo durante todo o ciclo. A nossa ideia inicial era essa e, diante do quadro que a gente encontrou a Prefeitura de Fortaleza, a gente teve que planejar e agir de forma estratégica (para) dar o tom da política da descentralização e ao mesmo tempo respeitar um teto orçamentário". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

Eufrázio

SINTONIZE

92.5 RÁDIO FM

VERDINHA

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÕES DE MATERIAIS, VEÍCULOS E IMÓVEIS

UNIFICADO / TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 7ª REGIÃO / CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ - CREMEC / MF BANCESA / SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC / SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h
INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

UNIFICADO - Leilão 14/03/2025 às10h. **TRT 7ª REG. CARIRI/CE** - Leilão 27/03/2025 às 09h. **CREMEC** - Leilão 27/03/2025 às 10h. **MF BANCESA** - Leilões: 28/03 (1ª praça), 11/04 (2ª praça) e 25/04/2025 (3ª praça) às 10h, Proc.: 0774167-14.2014.8.06.0001. **UNIFICADO / SESC / SENAC** - Leilão 28/03/2025 as 10h.

BR PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – UTE TERMOCEARÁ

AVISO

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Alteração da Renovação da Licença De Operação nº 246/2020 para Geração de energia elétrica, empregando como combustível o Sistema Bicombustível o Gás Natural, Óleo Diesel Tipo (D) e Biodiesel (B100), na Usina Termelétrica Termoceará da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, localizada no município da Caucaia, na Rodovia CE 422, KM 0, Salgadinho, Complexo Industrial e Portuário do Pecém, CNPJ: 33.000.167/0104-17.
Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

José Wallace Araujo Mafra
Gerente de Planta

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO CEARÁ — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2025 (UASG 257033)
Em 27 de Fevereiro de 2025

Processo nº: 25044.000222/2024-22. Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços contínuos de Limpeza, Conservação e Higienização, , com dedicação exclusiva de mão de obra, e fornecimento de materiais (Grupos 1, 2 e 3); e aquisição de materiais (grupo 4). Para Polos Base e Unidades Básicas de Saúde nas quais o DSEI-CE possui atuação.** Edital à disposição no endereço: Av. Pontes Vieira, 832 - Bairro São João do Tauape - Fortaleza/CE ou pelo portal https://www.gov.br/compras. **Sessão pública de abertura das Propostas: 18/03/2025 às 09h00** (HORÁRIO DE BRASILIA-DF).

ALBERTO SALES BARBOSA
Pregoeiro Oficial

TVDIÁRIO

Eufrázio



#CSC
#América-RN
#Nordestão

JOGADA



FOTO: KID JUNIOR / SVM

Ceará venceu o América com gol de Pedro Raul

Ceará vence América/RN no PV e entra no G4 da Copa do Nordeste. Vozão venceu por 1 a 0 com gol de Pedro Raul ainda no primeiro tempo de partida

#Vozão Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Vitória suada

O Ceará venceu o América/RN por 1 a 0 na noite desta quinta-feira (6), no estádio Presidente Vargas pela Copa do Nordeste. Com gol de Pedro Raul aos 28 minutos do 1º tempo, o Vozão conquistou a vitória e entrou no G4 do Grupo B, com 7 pontos.

O Vozão está em 3º, dois atrás do líder CSA, restando duas rodadas para o fim da 1ª Fase.

A equipe alvinegra volta a jogar no domingo (9), contra o Maracanã, pelo jogo de volta das semifinais do Campeonato Cearense, no PV ou Castelão. No jogo de ida, o Vozão venceu por 3 a 0.

O Vozão está em 3º, dois atrás do líder CSA, restando duas rodadas para o fim da 1ª Fase da competição

O jogo

Empurrado pela torcida no PV, o Ceará dominou o primeiro tempo e abriu o placar aos 27 minutos. Matheus Bahia cruzou da esquerda e Pedro Raul completou para as redes. Sem Pedro Henrique, que sentiu dores no joelho e foi substituído, o Vovô quase ampliou em cobrança de falta de Lucas Mugni. O goleiro Gabriel Bernard espalmou esquisito e a bola ainda tocou no travessão. Com um time alternativo, o América-RN praticamente só se defendeu na etapa inicial e levou perigo em apenas uma oportunidade, em chutaço de fora da área de Antônio Villa.

A história da segunda etapa começou de forma diferente. Com a entrada de Hebert, o ataque do América foi mais presente e teve duas chances de marcar com Giva. Em uma delas, o goleiro Bruno Ferreira precisou intervir. Após o susto, o Ceará se impôs novamente, mas sem efetividade. Lucas Mugni tentou novamente em batida de falta, e Gabriel Bernard salvou. Rômulo também arriscou chute que passou muito perto.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#ClássicoDasCores



CLÁSSICO TRICOLOR SOB OUTRA ÓTICA

Uma coisa é a Copa do Nordeste. Outra coisa, bem diferente, é o Campeonato Cearense. São competições separadas. Apesar disso, Fortaleza e Ferroviário, por pura coincidência, estão envolvidos nos dois certames. E vivem momentos diversificados e de definição.

Na disputa pelo Campeonato Cearense, o Ferroviário conseguiu equilibrar. Empatou o primeiro jogo (0 x 0), deixando aberta a decisão para o jogo de volta. De certo modo, o empate não foi um resultado bom para o favorito Fortaleza. O Leão, apesar de ter um elenco mais qualificado, corre o risco de uma surpresa amanhã.

Resta saber até que ponto a goleada aplicada pelo Fortaleza (4 x 0) no Ferrão, em jogo válido pela Copa do Nordeste, terá algum reflexo no confronto de amanhã, quando decidirão uma vaga na fase final do Campeonato Cearense. O time coral terá sentido o golpe?

Creio que o Ferrão não se deixará influenciar pelo resultado negativo da goleada sofrida. Amanhã será um outro certame. O Fortaleza continua favorito. Mas ser favorito não é certeza de vitória, senão um mero indicativo. A conferir, pois.

PRIORIDADE

Ficou explícito que o Ferroviário optou por dar prioridade ao Campeonato Cearense. Poupou o time principal para o jogo de volta com o Leão, amanhã, às 16:30. Abraçou o certame no qual tem maiores possibilidades. É o tudo ou nada pelo título de campeão cearense.

TABU

O último time campeão cearense, que não Fortaleza ou Ceará, foi exatamente o Ferroviário. Aconteceu no bicampeonato coral em 1994 e 1995. Faz 29 anos que tal fato aconteceu. Se não der Ferrão na cabeça, completará 30 anos no final do atual Campeonato Cearense. Impressionante.

QUEDA

A situação ficou mais delicada ainda com o declínio de times que poderiam surpreender como o Guarany de Sobral, o Guarani de Juazeiro e o Icasa. De repente, entraram em crise e não mais conseguiram voltar para elite do futebol cearense. Os três fazem muita falta.

CONTRASTE

O mais incrível aconteceu com o futebol de Juazeiro do Norte. Exatamente quando ganhou uma praça esportiva moderna, bonita, com belo estilo arquitetônico, o futebol de lá sofreu um duro retrocesso. Não compreendo o futebol Série A sem esses três times citados. Dá sempre a sensação de que está faltando alguma coisa.

ESTÁDIO

Não compreendo, igualmente, uma cidade como Sobral, bonita, pujante e forte, fora da Série A do Campeonato Cearense. Sobral é referência. O Estádio do Junco foi cenário de grandes espetáculos. Narrei de lá jogos memoráveis. Um deles, para a Rádio Tupi de São Paulo, em dupla com o narrador sobralense, Tupinambá Frota.

JOGADA

Ceará e Fortaleza farão semifinais do Cearense no PV após decisão da FCF

#PV Daniel Farias

Castelão vetado

FOTO: ISMAEL SOARES/SVM



Estádio Presidente Vargas (PV)

As partidas de volta das semifinais do Campeonato Cearense 2025 serão disputadas no estádio Presidente Vargas (PV), e não mais na Arena Castelão. A mudança foi oficializada pela Federação Cearense de Futebol (FCF) na noite da última quarta-feira (5).

A decisão da federação de mudar os locais das partidas teve como base uma portaria publicada pela Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (Sesporte), que estabeleceu um intervalo mínimo de 66 horas entre jogos disputados na Arena Castelão.

As datas e horários permanecem os mesmos: Fortaleza e Ferroviário jogam no sábado (8), às 16h30, enquanto Ceará e Maracanã jogam no domingo (9), às 17h. Na ida, Fortaleza e Ferroviário empataram em 0 a 0, enquanto o Ceará venceu o Maracanã por 3 a 0.

Os mandos de campo das duas partidas são de Fortaleza e Ceará, respectivamente. Procurados pela reportagem do Diário do Nordeste, os dois clubes ainda não se pronunciaram sobre a mudança do local de suas partidas para o PV.

Ceará aciona a Justiça

O Ceará entrou nessa quinta-feira (6) com um mandado de garantia junto ao Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol Cearense (TJDFCE) para garantir que a partida de volta da semifinal do Campeonato Cearense, contra o Maracanã, seja disputada na Arena Castelão.

O mandado será analisado pelo presidente do TJDFCE, que após a análise pode conceder ou não uma liminar e permitir que o Ceará mande esta partida na Arena Castelão. Ainda não há prazo de quando esta resposta será dada. "Por respeito ao regulamento e à integridade da competição, adotaremos as medidas cabíveis para garantir que o nosso mando de campo seja respeitado e que a semifinal contra o Maracanã seja disputada na Arena Castelão, disse o clube em nota.

Fortaleza e Ferroviário jogam no sábado (8), às 16h30, enquanto Ceará e Maracanã jogam no domingo (9), às 17h

FM 93,

A RÁDIO QUE DÁ

SHOW DE PRÊMIOS

TODO DIA!





Tá pronto pra ganhar o seu?

Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.

A qualquer momento, uma surpresa pra você.

